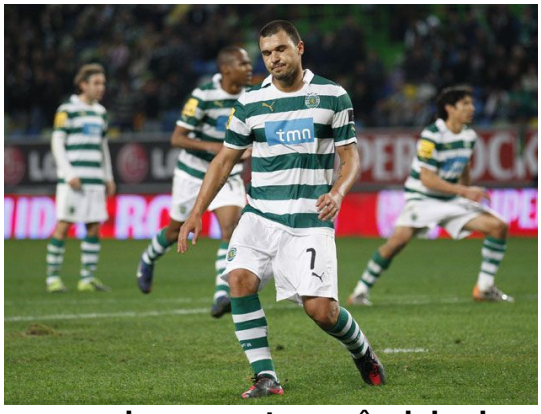


avançado comenta escândalo do penálti

Valeri Bojinov deu uma entrevista ao jornal búlgaro "Trud". O avançado aceita o "escândalo" em que a marcação da grande penalidade se converteu, não se mostra arrependido por ter tirado a bola a Matías Fernández e admite uma solução até ao final do mês.

"Havia um homem certo para marcar o penálti mas estava nervoso e decidi avançar. O guarda-redes defendeu e começou o escândalo. Foi o destino que quis assim", afirma.

Questionado sobre se alterava a decisão se pudesse voltar atrás, Bojinov responde: "Honestamente não sei. Estava escrito que ia ser assim. Não olho para trás".

Bojinov diz que prefere concentrar-se no trabalho em vez de alimentar mais polémicas.

"Em Portugal, o futebol é mais que uma religião. Não se consegue imaginar a vida sem ele e eu agora estou numa posição muito difícil. Não vou baixar os braços ", explica, frisando: "Espero voltar a jogar até 31 de janeiro".

Sobre o interesse do Levski assegura "nada" saber. "O Stoitchkov liga-me sempre nos momentos difíceis. Foi o que fez no dia a seguir ao jogo. Sei que falou com o treinador e com o diretor desportivo do Sporting . Só segunda ou terça-feira é que o meu empresário Jerry Palombo pode fazer uma abordagem mais concreta. Durante o fim-de-semana é impossível."

In record.pt